

MÍDIA, CRIMINALIDADE E VIOLÊNCIA. A ABORDAGEM DOS TELEJORNALIS SOBRE, VIOLÊNCIA PRATICADA E SOFRIDA, POR ADOLESCENTES EM GOIÂNIA, 2009.

Ariane Bastos Araújo (Acadêmica); Prof. Dr. Pedro Sergio Santos (Orientador).
Contato: sergioucgbol.com.br

A mídia apresenta-se como o mais destacado formador de opinião pública. Desta forma, tornou-se um fenômeno social merecedor de estudos, críticas e fiscalização. Para tanto recorta-se a análise dos telejornais em Goiânia no ano de 2009 e em particular as notícias que abordam o tema *violência praticada e sofrida por adolescentes*, com especial atenção na distinção dos grupos sociais vulneráveis. A temática abordada por este telejornalismo é de uma sociedade rígida onde as desigualdades são causadas diretamente por estes indivíduos a margem, dentre eles os adolescentes, considerados como os únicos e eternos responsáveis pelas mazelas urbanas no país. É esta visão canhestra das relações sociais no Brasil que alta burguesia repassa todos os dias nos telejornais sensacionalistas. Aproveitando de situações potencialmente dramáticas que incluem violência moral e física, tanto de adultos como de adolescentes neste ultimo caso é uma situação de total inobservância legal com um único intuito deliberado de atrair o público. Os telejornais se esquecem de sua função primordial: informar. Esse jornalismo despreocupado com a sociedade é destoante do interesse do Estado, pois este é o responsável por garantir o bem estar social e a Concessão dos Canais de Televisão. Prevista no artigo 223 de Constituição Federal, a concessão exige a contrapartida que o artigo 221 da Constituição traz que a finalidade da programação será educativa, informativa e cultural, a qual deve respeitar os valores sociais e éticos do indivíduo e da família. O direito a liberdade de informação não pode ultrapassar os direitos e garantias individuais de intimidade, imagem e presunção de inocência. O jornalismo fere a Constituição e dissemina noções preconcebidas colocando-se em posição inversa a sua finalidade. Assim, o estudo da relação mídia e sociedade contribui para a escalada ao respeito aos direitos humanos, destacando os direitos inerentes aos adolescentes, levando a reflexão sobre a função dos Canais de Televisão – Telejornais e a necessidade de intervenção estatal.

Palavras-chaves: 1) Telejornalismo; 2) Adolescente; 3) Concessão; 4) Direito e garantias individuais; 5) Proteção.

Apoio - BIC/PROPE/UCG